PROFESSOR COORDENADOR DE ESTRATÉGIAS PARA EQUIDADE RACIAL:

GUIA PARA A ATUAÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR

Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola (Geaciq)

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Governador José Renato Casagrande
Vice-governador Ricardo de Rezende Ferraço

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
Secretário Vitor Amorim de Angelo

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
Subsecretária Andréa Guzzo Pereira

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA
Gerente Aline de Freitas Dias
Subgerente Monique Santiago de Carvalho
Coordenadora da Ceafro Kelly Cristina Soares Lima

ORGANIZAÇÃO
Aline de Freitas Dias
Monique Santiago de Carvalho
Kelly Cristina Soares Lima

REVISÃO DA REDAÇÃO
Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola

PRODUÇÃO GRÁFICA
Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola

PRODUÇÃO PEDAGÓGICA
Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola

AUTORES
Luanne Lima Ferreira
Ana Paula Azevedo Moura Careta
Haryany Santos Rocha
Jorge Vinícius Monteiro Vianna
Kelly Cristina Soares Lima
Marcia Helena do Nascimento

COLABORADORES
Alex Sandro Zorzal Vargas
Clara Novaes Assunção
Fernanda Juliati dos Santos
Jorcy Foerste Jacob
Kleidiana Cassia Silva Borges
Sara Kaliana de Almeida Ferreira



APRESENTAÇÃO

O Professor Coordenador de Estratégias para a Equidade Racial (PCEER), instituído pela Portaria nº 073-R, de 13 de fevereiro de 2025 (atualizada em 02 de dezembro de 2025 - Portaria nº339-R), constitui-se como um recurso humano estratégico no fortalecimento de práticas pedagógicas voltadas à mitigação das desigualdades educacionais e à promoção da equidade racial na rede pública estadual de ensino.

Sua atuação inicia-se com a análise qualificada de dados educacionais racializados e desenvolve-se por meio da articulação com a gestão escolar, professores e comunidade, com vistas à construção de respostas pedagógicas que garantam o direito à aprendizagem de estudantes negros e indígenas.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu), por meio da Comissão Permanente de Estudos Afro-brasileiros (Ceafro), integrada à Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola (Geaciq), apresenta este e-book como um dos instrumentos orientadores para a atuação do PCEER nas unidades escolares.

Ao longo do material, evidencia-se a atuação do PCEER a partir da análise do Projeto Político-Pedagógico, do Plano de Ação, do Painel de Matrícula, dos dados educacionais, das trajetórias escolares de estudantes negros e indígenas, dos Conselhos de Classe e da interação entre escola, comunidade e território da unidade escolar.



O e-book detalha o que observar, analisar e mobilizar em cada um desses elementos do contexto escolar, subsidiando a prática profissional do PCEER, fortalecendo o uso pedagógico de dados e contribuindo para a construção de estratégias voltadas à redução das desigualdades raciais no acesso, na permanência, na participação e na aprendizagem dos estudantes.

Reitera-se, assim, o compromisso da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo com a consolidação de uma educação antirracista, pautada na valorização das identidades negras e indígenas e na mitigação das desigualdades raciais, reconhecendo o PCEER como parte fundamental desse processo.



ÍNDICE

É atribuição do PCEER 07

Projeto Político Pedagógico 10

Plano de Ação 11

Painel de Matrícula 12

Distorção Idade-série da Unidade Escolar 13

Estudantes reprovados no ano anterior e com permanência na unidade escolar 14

Estudantes com nivéis de aprendizagem alto/elevado 15

Dados Escolares 16

Intersetorialidade: Escola, comunidade e território 17

Modalidades 19

Conselho de Classe 20

É atribuição do PCEER transformar evidências em articulação..... 22

Plano de Trabalho 24



É ATRIBUIÇÃO DO PCEER...

Apropriar-se dos resultados de aprendizagem dos estudantes da unidade escolar, considerando os dados de autodeclaração;

Propor e implementar, em articulação com o Diretor Escolar, o Coordenador Pedagógico, os pedagogos e toda a equipe de professores, estratégias pedagógicas focadas nos estudantes negros e indígenas que apresentarem defasagens na aprendizagem;

Articular entre a equipe escolar, especialmente com os PCAs e com os professores das diferentes áreas do conhecimento, a elaboração de Mapas de Ação específicos para mitigar as desigualdades na aprendizagem entre os estudantes autodeclarados pardos, pretos e indígenas, conforme os dados de autodeclaração da matrícula escolar e disponível no SIGAE;

Propor melhorias contínuas a partir dos resultados das avaliações internas (por componente curricular e por área) e externas, considerando recorte racial e de gênero, de modo a ajustar as intervenções e as práticas pedagógicas sempre que necessário;

Garantir que as articulações para a mitigação das desigualdades na aprendizagem de estudantes autodeclarados pardos, pretos e indígenas respeitem a implementação do Currículo da Rede Pública Estadual de Ensino do Espírito Santo;

Índice



Manter uma sistemática de monitoramento e análise de dados ao longo do desenvolvimento das etapas do Circuito de Gestão Capixaba, com o objetivo de propor ações que reduzam as desigualdades educacionais com recorte racial na escola;

Participar integralmente de todas as ações e protocolos estabelecidos pela Sedu para as escolas prioritárias, alinhando as orientações às melhorias das estratégias de mitigação das desigualdades da aprendizagem, considerando cor, raça e gênero;

Acompanhar e avaliar a eficácia das ações de equidade racial, utilizando indicadores sobre o impacto de suas ações na redução das desigualdades na escola, conforme as orientações da Geaciq;

Coletar dados e produzir relatórios sobre a implementação de estratégias para promoção da equidade racial e ações realizadas;

Colaborar com a equipe gestora na orientação dos demais professores em relação às práticas educacionais que contribuam para a construção de uma sociedade antirracista, justa e igualitária;



Orientar a equipe escolar para que todos os projetos e ações da unidade assegurem a diversidade e a inclusão, considerando raça e gênero;

Colaborar com a gestão escolar na elaboração de projetos educacionais com foco na diversidade, na raça e no gênero, mobilizando a comunidade escolar para sua implementação;

Contribuir para o acompanhamento pedagógico e para o apoio à execução das ações e projetos, de forma contínua, colaborando para o bom desenvolvimento das ações do Programa de Educação das Relações Étnico-Raciais - ProERER.

Clique aqui para acessar a **Portaria N° 339-R**, de 02 de dezembro de 2025



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Considerando a CI/SEDU/SEEB/SEPLA/Nº 02, que orienta a elaboração e revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), e o contínuo cumprimento das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, cabe, em articulação com a gestão e a comunidade escolar:

- Fomentar a presença qualitativa da Educação das Relações Étnico-Raciais no planejamento escolar, contribuindo para a consolidação de uma cultura escolar comprometida com a equidade racial;
- Contribuir para que a Educação das Relações Étnico-Raciais esteja prevista de modo transversal em todo o currículo;
- Assegurar que o planejamento escolar contemple a garantia de espaços de representatividade e valorização das identidades étnico-raciais;
- Apropriar-se dos princípios e das concepções pedagógicas expressos no PPP, especialmente no que se refere à equidade, à diversidade e à educação antirracista, dialogando com a equipe gestora e a equipe escolar sobre seus desdobramentos na prática escolar.

Índice



PLANO DE AÇÃO

Apropriar-se do Plano de Ação da Unidade Escolar, considerando objetivos, desafios, prioridades, metas, indicadores e ações pedagógicas previstas, e articular sua efetivação com a equipe gestora e a equipe escolar para:

- Compreender objetivos, desafios, prioridades, metas, indicadores, definidos no Plano de Ação, relacionando-os às demandas educacionais dos estudantes negros e indígenas;
- Incluir ações pedagógicas que enfrentem desigualdades raciais identificadas nos dados da escola;
- Monitorar os resultados das acões com ênfase na mitigação das desigualdades raciais, identificando avanços e superação dos desafios;
- Definir ações e intervenções pedagógicas com foco na melhoria da aprendizagem, permanência e participação dos estudantes negros e indígenas.



Índice

PAINEL DE MATRÍCULA

Apropriar-se da composição geral da matrícula da unidade escolar, considerando etapas, modalidades, turnos e turmas, e, a partir dessa análise, articular com a equipe gestora e a equipe escolar para:

Identificar as turmas, séries/anos e turnos que apresentam a maior proporção de estudantes que se autodeclaram negros e indígenas;

Analisar a relação entre o perfil racial de matrícula e os indicadores educacionais: aprendizagem, reprovação, abandono e frequência, promovendo discussões pedagógicas com a equipe gestora e professores a partir dessas evidências;

Utilizar essas análises para subsidiar o planejamento pedagógico, a priorização de intervenções e a definição de estratégias voltadas à redução das desigualdades educacionais com recorte racial;

Fomentar decisões baseadas em dados e a organização de ações de equidade na escola, assegurando acompanhamento contínuo dos resultados.

Índice



DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

Apropriar-se dos dados referentes aos estudantes negros e indígenas em distorção idade-série na unidade escolar, considerando etapas, anos/séries, turmas e turnos, e, a partir dessa análise, articular com a equipe gestora e a equipe escolar para:

- Identificar a distribuição desses estudantes e sua interação com raça/cor, gênero e território;
- Analisar como a distorção idade-série entre estudantes negros e indígenas se relaciona com indicadores de aprendizagem, reprovação, abandono e frequência;
- Definir estratégias pedagógicas com a Busca Ativa Escolar voltadas à permanência, recomposição das aprendizagens e progressão escolar desses estudantes;
- Contribuir para a priorização de ações no planejamento pedagógico, considerando as necessidades específicas dos estudantes em distorção idade-série, com atenção às desigualdades raciais;
- Acompanhar os resultados das intervenções realizadas, apoiando ajustes nas práticas pedagógicas e organizacionais;
- Fomentar práticas que fortaleçam a inclusão, o pertencimento e o engajamento dos estudantes negros e indígenas em distorção idade-série no cotidiano escolar.

Índice



ESTUDANTES REPROVADOS NO ANO ANTERIOR E COM PERMANÊNCIA NA UNIDADE ESCOLAR

Apropriar-se da identificação dos estudantes negros e indígenas que foram reprovados no ano anterior e permanecem matriculados na unidade escolar, considerando etapas, anos/séries, turmas e turnos, e, a partir dessa análise, articular com a equipe gestora e a equipe escolar para:

- Conhecer esses estudantes para além dos dados numéricos, buscando compreender suas trajetórias escolares, contextos, vínculos com a escola e fatores que contribuíram para a reprovação;
- Analisar a relação entre reprovação e marcadores de raça/cor, gênero, frequência, aprendizagem e condições de permanência;
- Definir estratégias pedagógicas e de acompanhamento voltadas à recomposição das aprendizagens e à progressão escolar desses estudantes;
- Contribuir para o planejamento de intervenções que fortaleçam o engajamento, o pertencimento e a permanência dos estudantes negros e indígenas que vivenciaram a reprovação;
- Acompanhar o percurso desses estudantes ao longo do ano letivo, apoiando ajustes nas práticas pedagógicas e nas ações de acompanhamento;
- Fomentar uma abordagem pedagógica comprometida com a equidade racial e com o sucesso escolar desses estudantes.

Índice



ESTUDANTES COM NÍVEIS DE APRENDIZAGEM ALTO/ELEVADO

Apropriar-se da identificação dos estudantes negros e indígenas que apresentam resultados de aprendizagem acima da média/elevado considerando etapas, anos/séries, turmas e turnos, e, a partir dessas informações, articular com a equipe gestora e a equipe escolar para:

- Analisar como esses estudantes se distribuem na escola e em quais contextos pedagógicos alcançam melhores resultados;
- Planejar estratégias de acompanha-mento e valorização das trajetórias de estudantes negros e indígenas com alto desempenho;
- Contribuir para que práticas pedagógicas que favorecem esse desempenho sejam identificadas, socializadas e incorporadas ao planejamento coletivo da escola;
- Organizar propostas pedagógicas que assegurem a continuidade e o aprofundamento das aprendizagens desses estudantes ao longo do ano letivo.

Índice



DADOS ESCOLARES

Apropriar-se dos dados de desempenho, provenientes das avaliações internas e externas da unidade escolar, dos estudantes negros e indígenas, considerando etapas, anos/séries, turmas, turnos e padrões de rendimento, e, com base nesses dados, articular com a equipe gestora e a equipe escolar para:

- Analisar os dados de desempenho desses estudantes em diferentes padrões de rendimento, identificando avanços, reduções e permanências ao longo do tempo;
- Realizar análise intragrupo, compreendendo o comportamento dos indicadores dentro de cada grupo racial, para identificar desigualdades internas e fomentar ações para a promoção da equidade racial
- Desenvolver análises comparativas entre os grupos raciais da escola, identificando desigualdades no desempenho e seus movimentos ao longo dos ciclos avaliativos;
- Interpretar os resultados para além dos percentuais, relacionando-os a fatores pedagógicos, institucionais e contextuais que incidem na permanência das desigualdades na aprendizagem;
- Subsidiar o planejamento pedagógico com base nas evidências das avaliações, priorizando estratégias voltadas à melhoria da aprendizagem e à mitigação das desigualdades raciais;
- Contribuir para análises que integrem os resultados das avaliações aos fatores do cotidiano escolar, qualificando a tomada de decisão pedagógica da escola;
- Acompanhar, ao longo do ano letivo, os efeitos das intervenções pedagógicas implementadas a partir das análises realizadas;
- Fomentar uma cultura de uso pedagógico dos dados, orientada pela equidade racial e pelo acompanhamento contínuo da aprendizagem dos estudantes.

Índice



INTERSETORIALIDADE: ESCOLA, COMUNIDADE E TERRITÓRIOS

Apropriar-se do mapeamento dos serviços, instituições e programas presentes no território da escola e, em articulação com a equipe gestora e a equipe escolar, atuar para:

Analisar como os estudantes e suas famílias se relacionam com os serviços do território (SUS, Cras, Conselho Tutelar, Ufes, Ifes) e identificar oportunidades de integração com a prática pedagógica;

Articular estratégias de acompanhamento e apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, de saúde ou de exclusão educacional;

Contribuir para que práticas pedagógicas e projetos que conectam a escola à comunidade e ao território sejam identificados, socializados e incorporados ao planejamento coletivo;

Organizar propostas pedagógicas e ações comunitárias que promovam a participação, o bem-estar, a aprendizagem contínua e a valorização dos estudantes e suas famílias.



Índice


CONSELHO TUTELAR
SUS
MPES
MINISTÉRIO PÚBLICO
do Estado do Espírito Santo
apoie
G - ABAE
GERÊNCIA DE POLÍTICAS DE APOIO À PERMANÊNCIA E BUSCA ATIVA ESCOLAR
ESTADO PRESENTE
Programa
Jovens Valores
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Gestão e Recursos Humanos
UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO
CRAS
CENTRO DE REFERÊNCIA
DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

MODALIDADES

A atuação do PCEER exige atenção às diferentes etapas, modalidades e contextos que compõem a unidade escolar. A promoção da equidade racial não pode ser dissociada das especificidades da Educação do Campo, da Educação Escolar Indígena, da Educação Escolar Quilombola, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Educação Especial.

Nesse sentido, é fundamental apropriar-se das características próprias de cada modalidade presente na escola, a fim de articular ações pedagógicas intencionais que respeitem as realidades, os tempos, os territórios e as trajetórias dos estudantes negros e índigenas.

Promover equidade racial nas diferentes modalidades significa reconhecer que não há uma única realidade escolar. Há múltiplos sujeitos, múltiplas experiências escolares e múltiplos contextos sociais que demandam respostas pedagógicas contextualizadas, fundamentadas em dados e comprometidas com a justiça social e com o direito à aprendizagem de todos.

Para subsidiar essa atuação, o PCEER deve consultar e apropriar-se dos documentos curriculares específicos de cada modalidade ofertada na unidade escolar:

- Educação do Campo
- Currículo da EJA
- Educação Especial na Perspectiva Inclusiva
- Orientações Curriculares EJA
- Educação Escolar Indígena
- Educação Escolar Quilombola

Índice

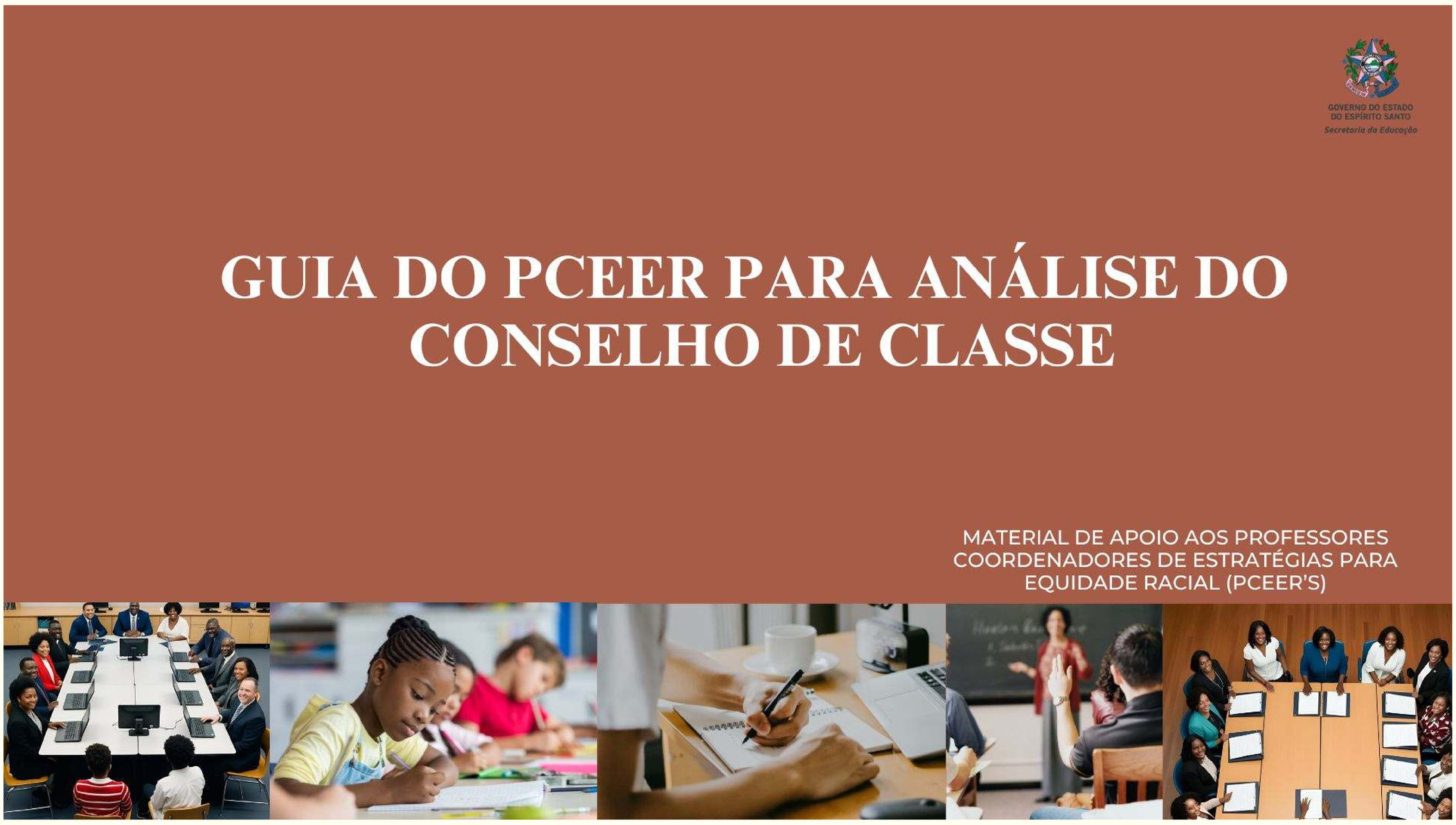
CONSELHO DE CLASSE

Apropriar-se das discussões, análises e encaminhamentos realizados nos Conselhos de Classe, com atenção especial ao rendimento, à participação e às trajetórias escolares de estudantes negros e indígenas, de modo a, em articulação com a equipe gestora e a equipe escolar:

- Analisar como o rendimento e a participação desses estudantes são avaliados e caracterizados nas discussões, identificando estereótipos, baixas expectativas pedagógicas ou narrativas estigmatizantes;
- Contribuir para que as análises considerem as identidades étnico-raciais dos estudantes na interpretação dos resultados de aprendizagem;
- Incluir, nas discussões, elementos como trajetória escolar, contexto social, frequência e condições de permanência;
- Evidenciar, quando pertinente, a incidência do racismo como fator que impacta as experiências escolares e o desempenho dos estudantes;
- Colaborar para que a escola assuma corresponsabilidade no acompanhamento de estudantes vítimas de racismo;
- Reconhecer e valorizar conquistas, avanços, talentos e protagonismos dos estudantes negros e indígenas;
- Provocar a construção de estratégias pedagógicas específicas para apoiar estudantes negros e indígenas em situações de baixo rendimento e infrequência;
- Definir encaminhamentos pedagógicos decorrentes das discussões, assegurando que se convertam em ações concretas de acompanhamento e intervenção.

Índice





Durante o Conselho de Classe, o(a) PCEER colaborará com as análises racializadas dos resultados educacionais e realizará registros técnicos das discussões e encaminhamentos, com a intenção de elaborar insumos para os planejamentos após o conselho de classe.

Os registros realizados pelo PCEER não têm caráter fiscalizador ou avaliativo individual, mas destinam-se à leitura institucional das dinâmicas pedagógicas, das narrativas construídas sobre os estudantes negros e indígenas e das estratégias propostas.

Posteriormente, os registros serão sistematizados em um relatório, com o objetivo de:

- subsidiar o diálogo técnico com a equipe gestora;
- qualificar a inserção de análises racializadas nos Conselhos de Classe;
- identificar possíveis desigualdades, permanências ou avanços nas práticas pedagógicas;

Trata-se, portanto, de material interno, de natureza pedagógica, cujo uso ocorre após o Conselho de Classe, como instrumento de reflexão estratégica e fortalecimento de uma educação antirracista.

É ATRIBUIÇÃO DO PCEER TRANSFORMAR EVIDÊNCIAS EM ARTICULAÇÃO

Após a análise do Projeto Político-Pedagógico, do Plano de Ação, do Painel de Matrícula, dos dados educacionais, das trajetórias escolares e das possíveis articulações com o território, cabe ao PCEER sistematizar essas evidências em um **Plano de Trabalho** estruturado, consistente e intencional.

Esse Plano deve estar fundamentado:

- nos dados racializados da escola;
- nas desigualdades identificadas nos diferentes padrões de rendimento;
- nas especificidades das etapas e modalidades ofertadas;
- e nas demandas pedagógicas evidenciadas ao longo do diagnóstico.

O Plano de Trabalho do PCEER deve estar alinhado às ações de Recomposição das Aprendizagens, assegurando que as estratégias propostas contribuam para a mitigação das desigualdades raciais no acesso, na permanência, na participação e na aprendizagem dos estudantes negros e indígenas.

Compete ao PCEER:

- Elaborar o Plano de Trabalho com base nas evidências analisadas;
- Articular o Plano de Trabalho com a gestão escolar, garantindo alinhamento ao planejamento institucional;
- Registrar o desenvolvimento das ações no **Diário de registro**, dentro de sua **Carga horária** de trabalho;
- Replanejar as ações sempre que os dados indicarem a necessidade de ajustes.

Índice



A atuação do PCEER se concretiza quando o uso pedagógico dos dados se transforma em planejamento intencional e articulação qualificada.

Assim, mais do que analisar evidências, cabe ao PCEER transformá-las em ação pedagógica estruturada, comprometida com a recomposição das aprendizagens e com a consolidação de uma educação antirracista na Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo.

Para organizar e formalizar sua atuação, o PCEER precisa acessar e utilizar os instrumentos disponibilizados pela Sedu, por meio da Ceafro/Geaciq:

Carga Horária

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDU
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA – GEACIQ

HORÁRIO DE TRABALHO

DADOS PESSOAIS	
Nome:	**Nº Funcional:**
Unidade Escolar:	
Cargo: Professor Coordenador de Estratégias para Equidade Racial	

APURAÇÃO SEMANAL				
Dia	**Turno**			**Observações**
	Matutino	**Vespertino**	**Noturno**	
Segunda-feira	Exemplos: 07h às 12h20 ou 08h às 12h*	Exemplos: 13h20 às 16h50 ou 13h20 às 16h20*	Exemplos: -	**Atenção: Para uma melhor organização, a Geaciq manterá uma agenda semanal fixa às segundas-feiras para os Assessoramentos aos PCEERs, portanto, é indispensável que esse profissional esteja disponível nesses dias para essa finalidade.** Apagar essa observação quando preencher o template.
Terça-feira	10h40 às 12h20 ou 07h às 12h*	13h20 às 16h50 ou 13h20 às 17h20*	18h às 20h	
Quarta-feira	07h às 12h20 ou 08h às 12h*	13h20 às 16h50 ou 13h20 às 17h20*	-	
Quinta-feira	10h40 às 12h20 ou 08h às 12h*	13h20 às 16h50 ou 13h20 às 17h20*	18h às 20h	
Sexta-feira	07h às 12h20 ou 07h às 12h*	13h20 às 16h ou 13h20 às 16h20*	-	

* Exemplo para as escolas que não têm oferta no turno noturno.

Nome completo do PCEER
(assinado eletronicamente)

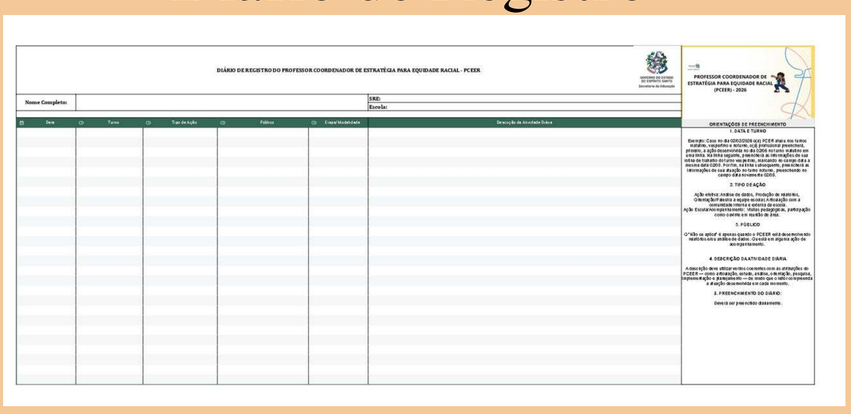
Nome completo do Diretor Escolar ou do Coordenador Pedagógico
(assinado eletronicamente)

Plano de Trabalho Trimestral

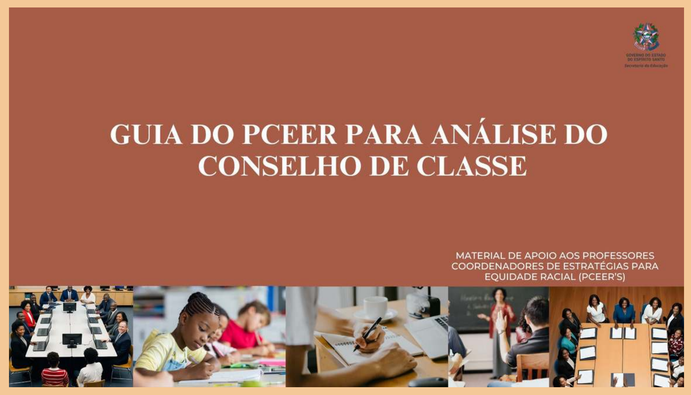
Plano de Trabalho - Ano
Professor Coordenador de Estratégias para Equidade Racial

Unidade Escolar:	Clique ou toque aqui para inserir o nome da Unidade Escolar
SRE:	Clique ou toque aqui para inserir o nome da SRE
Nome Completo:	Clique ou toque aqui para inserir o nome do(a) PCER
Gestor(a) Escolar:	Clique ou toque aqui para inserir o nome do(a) Gestor(a)
Período de realização da ação:	1ºTRIMESTRE

Diário de Registro



Guia para o Conselho de Classe



A apropriação desses documentos é parte constitutiva da função. Planejar e registrar as ações assegura que a equidade racial se traduza em práticas estruturadas, acompanhadas e alinhadas às prioridades pedagógicas da unidade escolar.

É ATRIBUIÇÃO DO PCEER...

reportar-se rotineiramente à gestão escolar para as tratativas pedagógicas e administrativas;

desenvolver demais atividades correlatas à função.

Clique aqui para acessar a **Portaria Nº 339-R**, de 02 de dezembro de 2025

PLANO DE TRABALHO

É por meio do Plano de Trabalho que as evidências analisadas ao longo do trimestre se convertem em organização estratégica da atuação do PCEER.

Elaborado a cada trimestre, o Plano de Trabalho sistematiza os desafios identificados na unidade escolar e orienta as ações do PCEER a partir de três eixos estruturantes:

- Desafios de Aprendizagem;
- Desafios de Permanência;
- Desafios de Articulação com o ProERER.

Cada eixo deve partir de desafios evidenciados nos dados da escola, especialmente aqueles relacionados ao desempenho com recorte racial, aos padrões de rendimento, à distorção idade-série, à reprovação, à infrequência e às necessidades de articulação institucional e territorial.

Para cada desafio identificado, o Plano de Trabalho deve conter:

- A descrição do desafio;
- Os problemas relacionados ao desafio;
- O objetivo específico para o trimestre;
- As ações a serem articuladas com a gestão, coordenação pedagógica, professores e demais parceiros;
- O período de execução;
- A descrição da atribuição do PCEER em cada ação.

O Plano de Trabalho não se configura como um relatório, mas como um instrumento de planejamento estratégico orientado por evidências.

Sua elaboração é de responsabilidade do PCEER, em diálogo com a gestão escolar, e sua execução deve ser registrada no diário de registro, dentro da carga horária destinada à função.

Ao final de cada trimestre, os resultados devem ser analisados, permitindo o planejamento das ações para o período subsequente.

Dessa forma, o Plano de Trabalho organiza, sistematiza e direciona a atuação do PCEER, assegurando que a equidade racial deixe de ser apenas princípio orientador e se materialize em ações planejadas, monitoradas e avaliadas ao longo do ano letivo.

Índice



“Educação que não leve em conta a equidade não merece ser chamada de educação de qualidade. Educação é um bem social e coletivo, portanto deve atender a toda comunidade.”
(Gomes, 2023, p. 11)



GOMES, Nilma Lino. Equidade e educação. Revista Educatrix, Universidade Federal de Minas Gerais, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/77631. Acesso em: 2 set. 2025.